

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE CONSTRUÇÃO EM MADEIRA EM PANORAMA MUNDIAL

**Camila Rovaris, Universidade Federal da Integração Latino-Americana,
rovariscamila@gmail.com**

**Katia Regina Garcia Punhagui, Universidade Federal da Integração Latino-Americana,
katia.punhagui@unila.edu.br**

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a evolução do estoque de construção de madeira de alguns países e analisar as influências de propostas para aumento do uso da madeira, identificando cenários que possam ser similares ao brasileiro que auxiliem na fundamentação de estratégias específicas para o Brasil. Trata-se de uma pesquisa exploratória baseada em publicações de periódicos, relatórios, sites governamentais e bases de dados estatísticos. Os resultados apresentaram dificuldades enfrentadas em relação ao uso da madeira em quase todos os países, sejam por percepção negativa dos consumidores ou dos profissionais, por proibição do uso do material e regulamentos desfavoráveis, ou por falta de cultura do seu uso. No entanto, o estoque de edificações em madeira nos países que estão propondo o aumento do seu uso vem crescendo ao longo dos anos, indicando resultados positivos, possivelmente resultantes das ações adotadas. Fica evidente que países que já possuem tradição madeireira adotam novas tecnologias mais rápido que os outros, contudo percebe-se que não é somente isto o fator necessário para alcançar um crescimento favorável em construções de madeira no estoque total. No Brasil, verifica-se que a proporção destas no estoque de construções do país tem decaído anualmente, e os obstáculos em relação ao seu uso são substanciais. Sendo assim, considera-se o desenho de estratégias mais abrangentes para o Brasil, onde estas devem intervir na regulamentação, melhoramento logístico, evolução da tecnologia, e também, no avanço da informação aos profissionais e consumidores.

Palavras-chave: Estratégias. Aumento. Madeira. Construção. Estoque habitacional.

Abstract

This research has as objective to evaluate the evolution of wood construction stock of some countries and to analyze the influences of proposals for the enlargement use of wood, identifying scenarios that may be similar to Brazilian and assist in the foundation of specific strategies for Brazil. It is an exploratory research based on periodic publications, reports, government sites and statistical databases. The results presented difficulties in relation to the use of wood in almost all countries, either by negative consumer perception or professionals, prohibition on the use of the material and unfavorable regulations, or lack of culture of its use. However, the wood construction stock in the countries that are proposing the enlargement of their use has been growing over the years, indicating positive results, possibly resulting from the actions adopted. It is evident that countries that already have a tradition of the wood construction adopt new technologies faster than others, but it is perceived that is not just the only factor necessary to reach a favorable growth in wood constructions in the total stock. In

Brazil, it is verified the proportion of the woods in the country's constructions stock has declined annually, and the obstacles to its use are substantial. Therefore, it is considered the design of strategies more comprehensive for Brazil, where theses should intervene in regulation, logistical improvement, evolution of technology, and also, in the advancement of information to professionals and consumers.

Keywords: Strategies. Increase. Wood. Construction. Housing stock

O setor da construção civil é um dos setores que mais consome recursos naturais e emite gases de efeito estufa (GEE), gerando consideráveis impactos ambientais. O uso da madeira para construção de edifícios, em detrimento a outros materiais, apresenta uma economia de emissões de carbono (BERGMAN et al., 2014). Segundo uma meta estudo sobre os fatores de emissão de gás carbônico (CO₂) na substituição de produtos de madeira, estima-se que cerca de 2 toneladas de carbono deixam de ser emitidas para cada tonelada de madeira utilizada em substituição a outro material na construção, contribuindo para redução do aquecimento global (SATHRE; O'CONNOR, 2010). Em um estudo de emissão de CO₂ em edifícios de concreto e madeira, Gustavsson e Sathre (2006) descobriram que o uso da madeira como material para construção, em geral, resulta em menores saldos de energia e emissão de CO₂ do que um edifício de concreto.

Mitigar impactos ambientais de maneira voluntária, ou alcançar metas de redução de emissões acordadas internacionalmente, tem feito com que países criem planos de ação em diversos setores, entre eles o da construção. Países como a Alemanha, Suécia, França, Irlanda, Holanda, Reino Unido (JONSSON, 2009), Japão (HAYASHI; PETLOCK, 2012) e Canadá (GOVERNMENT OF CANADA, 2016) vem promovendo estratégias para ampliação do uso da madeira na construção de habitações e, em alguns casos, de edifícios de vários andares. Muitos deles enfrentam obstáculos na tentativa de aumentar a quota de mercado das edificações de madeira, entretanto, suas promoções vêm trazendo resultados positivos.

No Brasil, foram encontradas algumas iniciativas para promover o uso da madeira na construção, entretanto, não se tem informações suficientes sobre resultados gerados por estas. A proporção atual do mercado de habitações em madeira é muito baixa. Segundo os últimos dados do IBGE a proporção de casas de madeira no Brasil em 2015 era de apenas 5,29%. A percepção dos consumidores em relação à qualidade do material não é boa.

Desta forma, o objetivo desta pesquisa é avaliar a evolução do estoque de construção de madeira de alguns países e analisar as influências de propostas para aumento do uso deste material no estoque de construções. Buscando identificar cenários que possam ser similares ao brasileiro que auxiliem na fundamentação de estratégias específicas para o Brasil.

2 Metodologia

A pesquisa foi dividida em duas etapas, onde: 1) buscou-se informações sobre ações de incentivo ao uso da madeira em fins de longo prazo na construção civil, em qualquer país, qualquer escala de magnitude e sem período específico de atuação; 2) procurou-se dados sobre a situação atual do estoque de habitação em madeira nos países em que tais ações foram empregadas e suas respectivas evoluções ao longo de determinados períodos encontrados.